

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003
(Do Sr. ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO)

*Inscreve o nome do General Osório no
Livro dos Heróis da Pátria.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Será inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília, o nome de Manuel Luis Osório- o General Osório.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Pela presente proposição, pretendemos inserir, no Livro dos Heróis da Pátria , o nome de um brasileiro que, por sua atuação como militar, prestou relevantes serviços à nação brasileira. Estamos nos referindo ao General Osório.

Manuel Luís Osório nasceu no dia 10 de maio de 1808 em Nossa Senhora da Conceição do Arroio, atual cidade de Osório, no Estado do Rio Grande do Sul. Era filho de pais humildes e sua formação educacional não foi realizada de forma regular. Iniciou sua carreira militar cedo, aos 14 anos de idade, quando lutou contra as forças portuguesas da Província Cisplatina, hoje Uruguai. Participou também da Guerra dos Farrapos, no período de 1835 a 1845.

Quando do início da Guerra do Paraguai, em 1865, a ele foi confiado o comando do Exército Brasileiro em ação. O maior combate registrado em todo o conflito foi o que se travou em Tuiuti. Coube a glória a Osório de haver planejado a batalha da qual participou com impressionante heroísmo. A partir dessa importante vitória, melhorou a posição do Brasil na Guerra, aliado ao apoio das tropas uruguaias.

Em reconhecimento à sua atuação, Osório recebeu os seguintes títulos honoríficos: em 1866, o de Barão, em 1869, Marquês de Herval e, em 1877, Marechal do Exército. Além de militar, Osório exerceu importantes cargos políticos: foi eleito Deputado pela Província do Rio Grande do Sul, em 1845 e em 1877, pelo então Partido Liberal, elege-se Senador. No ano seguinte, foi nomeado para a Pasta da Guerra Nacional, equivalente hoje ao Ministério das Forças Armadas. Morre em 1878. Recebeu o título de cavaleiro de Avis e a Ordem da Rosa; fez parte da guarda de honra de Dom Pedro II.

Na batalha de Tuiuti, teve atuação destacada e heróica. Ao ser perguntado, certa ocasião, sobre a sua participação afirmou:

“ Eu preciso provar aos meus comandados que seu General é capaz de ir até onde os manda.

Dele disse o Barão do Rio Branco: “ É uma das mais puras glórias do exército brasileiro. Nenhum outro General foi mais popular e querido que Osório, grande e ilustre pela bravura, pela lealdade e pelo patriotismo”.

É considerado o “Patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro”.

É por esta razão que estamos apresentando a presente proposição, que objetiva prestar uma justa homenagem a uma das figuras mais importantes da História nacional - General Osório, mediante a inscrição de seu nome no "Livro dos Heróis da Pátria".

Sala das Sessões, em de abril de 2003.

Deputado **ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO**
PRONA - SP